

Rota da Uva & Vinho: Paraná lança circuito para impulsionar vitivinicultura e valorizar tradições

25/02/2026

Notícias

Com cerca de 60 propriedades listadas em 30 municípios, a rota abrange desde a Região Metropolitana de Curitiba até o Oeste e o Sudoeste do Estado. O roteiro reúne propriedades, vinhedos e vinícolas em um mapa digital com sinalização temática e informações históricas e regionais voltadas ao visitante.

O Governo do Paraná lançou oficialmente nesta terça-feira (24), em cerimônia no Memorial de Curitiba, a Rota Uva & Vinho Paraná. A iniciativa do Sistema Estadual de Agricultura (Seagri), coordenada pela Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (Seab), pretende organizar e fortalecer a vitivinicultura no turismo rural e na economia regional. O roteiro reúne propriedades, vinhedos e vinícolas em um mapa digital com sinalização temática e informações históricas e regionais voltadas ao visitante.

Com cerca de 60 propriedades listadas em 30 municípios, a rota abrange desde a Região Metropolitana de Curitiba até o Oeste e o Sudoeste do Estado. Os inscritos, que receberam seus certificados nesta terça-feira, passaram por uma validação técnica conduzida pelo Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR) – etapa que visa garantir padrões de estrutura, segurança e atendimento ao público.

Os municípios participantes do projeto nesse primeiro momento são Apucarana, Araucária, Bituruna, Boa Ventura de São Roque, Campo Largo, Chopinzinho, Colombo, Cruz Machado, Curitiba, Francisco Beltrão, Guamiranga, Guarapuava, Inácio Martins, Itapejara D'Oeste, Lapa, Marialva, Mariópolis, Mato Rico, Morretes, Piên, Pinhão, Piraquara, Ponta Grossa, Quatro Barras, Reserva do Iguaçu, Rio Negro, Rosário do Ivaí, Santa Tereza do Oeste, Santo Antônio do Sudoeste, São José dos Pinhais e União da Vitória. Novos interessados em entrar no programa devem procurar os escritórios regionais do IDR-PR.

Para o governador em exercício Darci Piana, a medida não se restringe apenas aos vitivinicultores, mas impulsiona diversos setores. “A Rota Uva & Vinho

Paraná traz muita coisa junto para a economia do Paraná: serviços, hotelaria, gastronomia”, afirmou, destacando o salto que o segmento conseguiu nos últimos anos no Estado. “Em 2019, tínhamos meia dúzia de municípios que produziam uva. Hoje são 154. Isso significa que vamos ter agregar a força do turismo a esse movimento”.

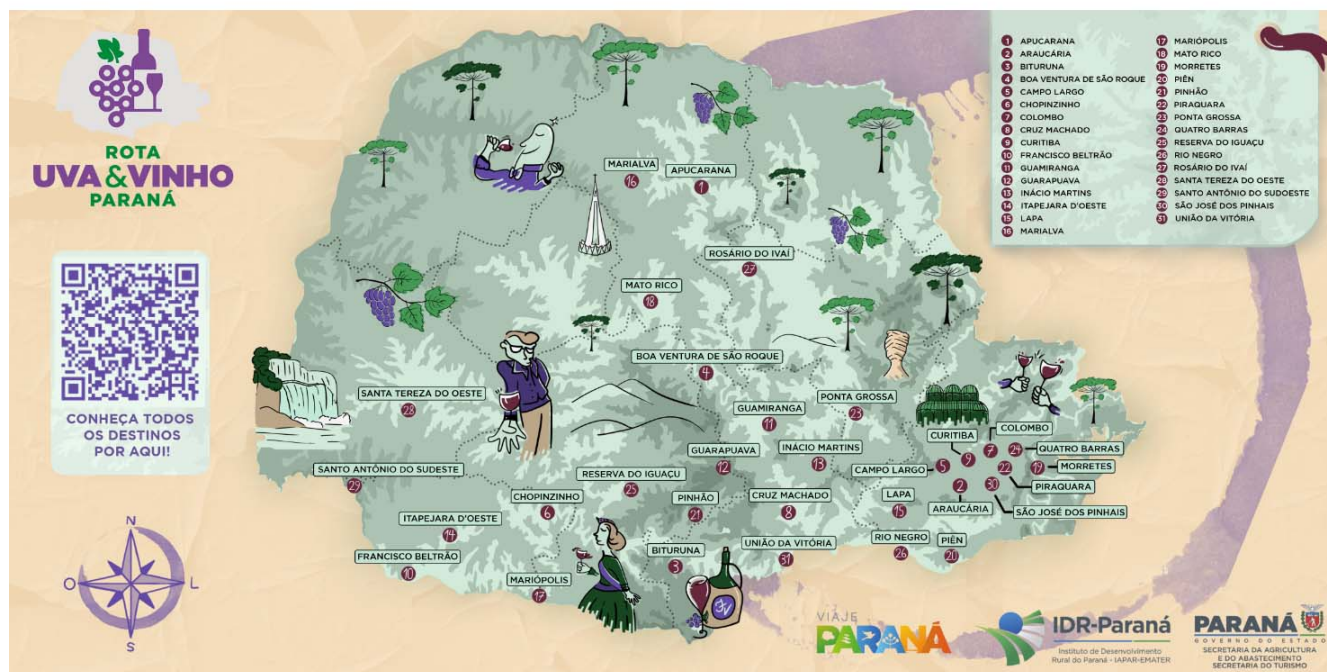
O secretário da Agricultura e Abastecimento, Marcio Nunes, disse a rota é muito importante para divulgar e dar visibilidade ao trabalho que está sendo promovido para resgatar essa cultura. Ela integra os programas de Revitalização da Viticultura Paranaense (Revitis) e de Turismo Rural, responsáveis por articular ações de produção, comercialização, agroindustrialização e experiências turísticas no campo.

O Revitis, criado em 2019, já fomentou mais de R\$ 9 milhões ao setor e beneficiou 444 produtores familiares ao longo de seis anos. Ele incentiva a produção da uva e de produtos relacionados, como geleias, vinho e sucos, promovendo mais qualidade e diversidade para geração de renda aos produtores.

Seu funcionamento é baseado em quatro eixos: incentivo à pesquisa e à produção; reorganização da comercialização; desenvolvimento do turismo; e apoio à agroindústria.

"Cada pilar é formado por ações estratégicas específicas para proporcionar ao agricultor mais segurança desde o plantio até a comercialização. Integrando pesquisa, inovação, turismo rural e apoio direto às agroindústrias, o programa e agora a rota permitem que pequenos produtores ampliem sua competitividade e se posicionem de forma sólida no mercado", disse o secretário.

“Com essa rota aproximamos bares, hotéis, restaurantes, pousadas, operadores de turismo e agentes de viagem desses produtores rurais. É um momento realmente muito importante porque garante visibilidade para a comercialização de um produto muito bem elaborado e bem consumido, deixando dinheiro no bolso do produtor rural”, concluiu.



HISTÓRIA DA UVA - A estruturação do roteiro almeja consolidar o enoturismo como política de longo prazo e criar um produto turístico que reforce o Paraná como destino para esse tipo de experiência. A organização envolve, além da Seab e do IDR-Paraná, a Associação dos Vitivinicultores do Paraná (Vinopar). Com atividades como o sistema “colha e pague”, participação em vindimas, degustações guiadas e atividades ao ar livre nas propriedades, o projeto promete causar impacto na agroindústria e na diversificação das atividades produtivas das regiões participantes.

Para o diretor-presidente do IDR-PR, Natalino Avance de Souza, o projeto está ligado à história do Paraná e proporciona para o campo uma oportunidade de renda e, para a cidade, a chance de conhecer o que há de bom sendo produzido no campo. “Estamos valorizando um atrativo turístico que faz parte do nosso meio rural, da nossa atividade dentro de um conceito moderno que, primeiro, envolve o Revitis, ou seja, voltar a produzir bem, e, segundo, valoriza aquilo que as nossas famílias têm no seu DNA”, finalizou.

“Para os nossos produtores assistidos, essa rota é uma oportunidade de negócio que eles podem ter a partir da oferta de serviços turísticos nas suas propriedades”, complementou o coordenador estadual de Turismo Rural do IDR-

Paraná, Sidney Valeriano.

Segundo ele, cada empreendimento pode oferecer atrativos diferentes. “As propriedades apresentam particularidades, algumas dispõem de beleza cênica; outras estão relacionadas mais com um piquenique, gastronomia; outras estão mais voltadas na questão do ensaio fotográfico. Isso é um estudo que é feito por nossos extensionistas, caso a caso”, disse.

Presidente da Vinopar e proprietário de uma vinícola em Bituruna, Claudinei Bertoletti entende a medida como uma ferramenta importante para os produtores. “A Rota Uva & Vinho Paraná vem para ajudar, principalmente, o pequeno produtor. Aquele da agricultura familiar, que explora a coleta da uva na propriedade, o pegue e pague, ou que abriu um restaurante na propriedade. É uma cadeia pela qual eles estão vendendo seus produtos, em parceria com essa rota turística inteira”, falou. “É uma rota de integração, de trocas de informações, de produtos, que vai crescer cada dia mais”.

“Nós somos o mercado do mundo, então nós também temos bons vinhos, bons sucos, uma gastronomia boa e essa Rota Uva & Vinho Paraná vem agregar o enoturismo dentro das propriedades”, disse Claudinei, cuja Vinícola Bertoletti ganhou 12 prêmios na 10ª edição da Grande Prova Vinhos do Brasil 2025, confirmando a expertise paranaense na área.

ECONOMIA - Em 2024, o Valor Bruto de Produção (VBP) da uva no Paraná foi de R\$ 323 milhões, totalizando 45,8 mil toneladas da fruta. A cidade que mais produziu uva em 2024 no Estado foi Marialva, no Noroeste, com um VBP de R\$ 94,9 milhões e uma produção de mais de 11 mil toneladas. Em seguida, aparecem Rosário do Ivaí (Vale do Ivaí) com VBP de R\$ 15,1 milhões e 1,8 mil toneladas, e Uraí (Norte) com R\$ 13,9 milhões e 1,6 mil toneladas, para completar o top 3.

ENOTURISMO - A nova rota também foi destaque em Portugal, durante o Meeting Isto é Paraná, evento em que o Viaje Paraná - órgão de promoção vinculado à Secretaria do Turismo (Setu-PR) - capacitou agentes de viagens sobre o turismo do Estado.

Os atrativos do novo circuito foram apresentados aos profissionais portugueses de maneira estratégica, uma vez que o país ibérico é o maior apreciador de vinho per capita do mundo, com cerca de 61 litros consumidos por pessoa todos os anos - um público muito interessado no enoturismo.

“Trata-se de uma vertente do turismo gastronômico focada na produção e

degustação de vinhos e similares. O Paraná conta com um grande potencial quando se trata desse tipo de produção, sendo uma referência em qualidade e exclusividade, com vinícolas que carregam uma história”, disse Irapuan Cortes, diretor-presidente do Viaje Paraná.

PRESENÇAS - Participaram do evento também o secretário do Turismo, Leonaldo Paranhos; o secretário das Cidades, Guto Silva; o deputado estadual Fábio Oliveira; o diretor-presidente da Adapar, Otamir César Martins; o superintendente-geral de Relações Institucionais da Casa Civil, Renato Adur; o prefeito de Guarapuava, Denilson Baitala; o prefeito de Alto Piquiri, Giovane Mendes de Carvalho; o prefeito de Chopinzinho, Álvaro Scolaro; o presidente interino do Sistema Faep e coordenador do G7, Ágide Eduardo Meneguette, entre outras autoridades.